



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

ATA Nº 17 –15 de abril de 2016

---Aos quinze dias do mês de abril do ano dois mil e dezasseis reuniu em, sessão ordinária, a Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, nas instalações da junta de freguesia de Laranjeiro e Feijó, Edifício Sede do Poder local, sito na sito no Terreiro João de Barros, 22- C, Laranjeiro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

---Ponto um - Período de Antes da Ordem do Dia;-----

---Ponto dois - Período Aberto ao Público;-----

---Ponto três - Período da Ordem do Dia;-----

---Ponto três ponto um- Apreciação e Votação do Relatório de Contas 2015.-----

---Ponto três ponto dois - Apreciação e Votação da 1ª Revisão do Plano Plurianual de Investimentos, Plano Plurianual de Ações e Orçamento para 2016.-----

---Ponto três ponto três - Apreciação e Votação da autorização prévia no âmbito da contratação pública plurianual.-----

---Ponto três, ponto quatro - Apreciação e votação de autorização para celebração de protocolos de colaboração com os Agrupamentos de Escola da Freguesia.-----

---Ponto três ponto cinco - Apreciação da informação sobre a adesão ao Plano Municipal para a igualdade de género. -----

---Ponto três ponto seis - Apreciação sobre a atividade e situação financeira no 1º Trimestre de 2016.-----

---Os trabalhos foram declarados abertos pelas vinte e uma horas e 14 minutos tendo-se registado a presença dos seguintes autarcas: -----

---Sr. Vasco Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sr. Carlos Fernandes, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sr. Hugo Galego, eleito pela Coligação Democrática Unitária;-----

---Sr. Manuel Viegas, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sra. Alda Mota, eleito pelo Coligação Democrática Unitária;-----

---Sra. Ana Ferreira, eleita pelo Coligação Democrática Unitária;-----

---Sra. Ana Paula Silva eleita pelo Partido Socialista;-----

---Sr. Tomás Santos eleito pelo PS-----

---Sr. Gabriel Rosa, eleito pelo Partido Socialista-----

---Sra. Esperança Montenzo eleita pelo Partido Socialista-----

---Sr. Manuel Oliveira, eleito pelo Bloco de Esquerda-----

---Sra. Sónia Faria, eleita pelo Partido Social Democrata -----

---E dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

---Sra. Anabela Respeita, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sra. Cátia Gaudêncio, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

---Sr. Armando Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária. 

---Registou-se ainda, a presença do Sr. Presidente das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, Sr. Luís Palma e dos membros do executivo, Sr. Brás Borges, Sra. Ana Luísa Capelo, Sr. José Carlos Lourenço e a Sra. Isabel Ferro.-----

---A Sra Presidente informou que chegaram á mesa as seguintes comunicações de faltas por parte dos eleitos: Zita Salema (CDU), José Godinho (CDU), Margarida Ferreria (PSD) e Carlos Dilié (PS). As faltas porquanto comunicadas com a antecedência legal e devidamente fundamentadas vão ser justificadas nos termos do artigo 7º e 8º do regimento desta assembleia de freguesias. Os eleitos ausentes vão agora ser substituídos, respetivamente por Helder Passinhas (CDU), Henrique Vidal (CDU), João Antunes (PSD) e Rui Claudino (PS), os quais assinaram o termo de posse para o acto. --

---Havendo quórum iniciou-se a Assembleia, com a leitura do Edital pelo Segundo Secretário da Mesa, Sr. Armando Gonçalves. -----

---Cumpridas as formalidades legais, entrou-se na ordem de trabalhos.-----

---Ponto um - Período antes da Ordem do dia. O segundo secretário fez a leitura do expediente de entrada e saída da assembleia. A presidente da mesa informou também que entraram na mesa oito documentos: 1) moção da CDU “25 de abril e 1º de maio” que irá ser sustentada pelo eleito Manuel Viegas; 2) uma moção/deliberação da CDU “Pela reposição das freguesias”, a qual irá ser sustentada pelo eleito Vasco Gonçalves; 3) Moção da CDU “ 40 anos da constituição de abril” sustentada pelo eleito Hugo Galego; 4) Moção da Bloco de esquerda “saudação ao 40º aniversário da aprovação da constituição da republica portuguesa” sustentada pelo eleito Pedro Oliveira, 5) Saudação do Bloco de Esquerda “Saudação ao 25 de abril e ao 1º de maio” apresentada pelo eleito Pedro oliveira; 6) Moção do PS “Saudação ao 42º aniversário de 25 de abril e ao 40º aniversário da Constituição da republica Portuguesa”, a qual será sustentada pelo eleito Gabriel Rosa, 7) Moção do PS “ Saudação ao 1º de maio”, a qual será sustentada pela eleita Esperança Montezo e 8) Moção do PS “Abril mês internacional da prevenção dos maus tratos na infância”, apresentada pela eleita Ana Paula Silva. -

---Apresentadas as moções supra mencionadas, foram as mesmas colocadas á discussão e apreciação dos membros da assembleia, tendo a bancada da CDU solicitado á assembleia por intermédio da mesa a interrupção dos trabalhos da sessão pelo período de cinco minutos a fim de procederem á análise das mesmas. A Sra Presidente da assembleia após colocar o pedido á consideração da assembleia determinou a interrupção dos trabalhos pelo tempo solicitado. Retomada a sessão, pediu a palavra o eleito Tomás Santos do PS, que no uso da mesma e no tocante à moção da reposição das freguesias, indica que a sua bancada irá votar favoravelmente, no entanto, gostariam que fosse feita uma alteração na palavra governo para “governo psd/cds. Refere que todos os partidos à exceção do PSD apresentaram moções sobre o 25 de abril, e que de facto essa reflexão é de extrema importância, uma vez que nos dias de hoje torna-se muito importante



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

valorizar estes valores. Pede também o uso da palavra o eleito João Antunes, do PSD que indica que oito das moções apresentadas, sete são sobre o 25 de abril, referindo que o discurso é basicamente o mesmo em todas elas, das diferentes forças políticas. Indica que o seu partido não vai votar favoravelmente, pois o discurso é sempre muito sobre o passado, sem visões futuras. Pede também o uso da palavra a eleita Sónia Faria, que indica que a sua bancada se vai abster na moção sobre os maus tratos na infância, considerando que as medidas de austeridade nesta área já vêm de outros governos anteriores, nomeadamente do PS. No entanto, louva o tema tratado, uma vez que de facto é um assunto muito delicado, que merece toda a atenção, dos mais variados serviços. Indica ainda, que considera que o poder local podia ter mais intervenção nesta área, pois na maior das vezes as IPSS não tem verbas suficientes para ajudar todas as famílias necessitadas. Sugere ainda, que a CMA deveria abonar as Juntas de freguesia, com algum apoio financeiro, para apoiar estas causas. Pede a palavra o eleito Vasco Gonçalves que no uso dela refere que a bancada da CDU está de acordo com todas as moções apresentadas e como tal votarão a favor. O eleito diz que mais importante do que congratular as medidas na área dos maus tratos na infância é executá-las, pois é de facto um tema muito delicado. Informa que aceitam a sugestão do PS na alteração na moção sobre a reposição das freguesias. Indica que a sua bancada, almeja, agora que o PS está no poder, que lute efetivamente pela reposição das freguesias. Sobre a posição manifestada pelo eleito João Antunes sobre a repetição das palavras em todas as moções sobre o 25 de abril, o eleito Vasco Gonçalves desafia que o PSD traga uma moção diferente sobre o mesmo tema, indicando que não é de todo fácil escrever de outra forma, para quem acredita nas convicções e das conquistas do 25 de abril. Pede o uso da palavra o eleito Pedro Oliveira, mostrando o seu desagrado sobre o comentário do eleito João Antunes, uma vez que é o Complemento Solidário para idosos, é um assunto delicado. Informa que votará favoravelmente a todas as moções apresentadas. Saúda a moção do PS sobre os maus tratos na infância, uma vez que é uma área de extrema importância. Pede o uso da palavra a eleita Ana Paula Silva onde indica que na maior parte das vezes os maus tratos são feitos por pessoas que vivem perto das crianças, muitas das vezes os próprios pais. Refere que o facto de passarem mais tempo na escola, poderá ser uma maneira de não estarem tanto tempo com os agressores. Pede o uso da palavra o eleito Hugo Galego, onde indica que a intervenção do eleito João Antunes faz crer que as comemorações do 25 de abril não devem ser tidas como tão importantes, e que todas são feitas e sentidas da mesma forma. Pede o uso da palavra a eleita Sónia Faria, onde refere que a sua bancada nunca desvalorizou o 25 de abril nem o 1º de maio e que nunca faltaram ao respeito a nenhuma bancada política. Refere também que valorizam o 25 de novembro como um dia de grande importância. Indica que vão votar contra as moções, uma vez que todas elas tem frases contra o governo PSD-CDS. Em relação à moção das freguesias, indica que no caso concreto de Almada, o poder local demitiu-se de participar na reorganização das



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

freguesias. Pede o uso da palavra o eleito Pedro Oliveira, onde indica que a intervenção da eleita Sónia faria foi um reescrever da historia, que aquilo que foi dito não corresponde à realidade. Indica ainda que houve uma imposição do governo do PSD-CDS em reestruturar as 11 freguesias em 5 freguesias, à exceção da freguesia da Costa de Caparica que tinha como executivo eleitos do PSD. Pede ainda o uso da palavra o eleito vasco Gonçalves onde indica que de facto a CMA não cumpriu a ordem da TROIKA estrangeira, uma vez que preferiram ouvir a vontade e as preocupações das populações das freguesias. Após a discussão das moções passou-se à votação das mesmas. O primeiro documento foi aprovado por maioria com 11 votos a favor da CD, cinco do PS e um BE, e dois votos contra do PSD. O segundo documento foi aprovado por maioria com 11 votos a favor da CD, cinco do PS e um BE, e dois votos contra do PSD. O terceiro documento foi aprovado por maioria com 11 votos a favor da CD, cinco do PS e um BE, e dois votos contra do PSD. O quarto documento foi aprovado por maioria com 11 votos a favor da CD, cinco do PS e um BE, e dois votos contra do PSD. O quinto documento foi aprovado por maioria com 11 votos a favor da CD, cinco do PS e um BE, e dois votos contra do PSD. O sexto documento foi aprovado por maioria com 11 votos a favor da CD, cinco do PS e um BE, e dois votos contra do PSD. O sétimo documento foi aprovado por maioria com 11 votos a favor da CD, cinco do PS e um BE, e dois votos contra do PSD. O oitavo documento foi aprovado por maioria com 11 votos a favor da CD, cinco do PS e um BE, e com duas abstenções do PSD.-----

----Deu-se Início ao Ponto dois – Período aberto ao Público. Neste ponto pede o uso da palavra a munícipe Maria Leonor, residente na Praceta Duarte Infante Galvão, nº 25, 1º DTO, Laranjeiro que indica que lamenta o facto de dois jovens do PSD votarem contra as comemorações do 25 de abril e congratula todas as forças políticas que apresentaram as moções a favor desta data. Refere ainda que as escolas do Laranjeiro estão com falta de técnicos de apoio às crianças, nomeadamente no que diz respeito à área da saúde.-----

----Deu-se Início ao ponto três ponto um “Apreciação e Votação do Relatório de Contas 2015.”. Foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que fez os esclarecimentos tidos por necessários sobre o documento, uma vez que todos eleitos tiveram atempadamente acesso ao mesmo. Para discutir o documento pede o uso da palavra o eleito Rui Claudino, que questiona o facto de havendo orçamento, não deveria a junta de freguesia, agir mais na área social? Pede também o uso da palavra a eleita Ana Paula Silva, onde sugere que a sua bancada considera que não deveria ficar tanto dinheiro de parte, uma vez que há muito que fazer na freguesia. Indica que vão votar favoravelmente o documento, pedindo que sejam entregues os relatórios da execução do orçamento, para se poderem pronunciar melhor sobre o assunto. Pede o uso da palavra o eleito João Antunes, que indica que vão votar contra o documento pois considera que não existe muita coerência entre o que é orçamentado e o que é executado. Pede o uso da palavra o eleito Pedro



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Oliveira indicado que vai votar favoravelmente o documento. Considera, no entanto, que há dois aspetos que pretende relevar, uma vez que não é referido no relatório, questões sobre serviços públicos, nomeadamente o facto de a Comissão da Saúde ainda não ter reunido, sendo a responsabilidade de todos, e também a questão dos CTT que deixaram de existir no Feijó. Refere que não nos podemos acomodar a estas alterações, não devemos deixar de lutar por aquilo que faz falta à população. Refere também que gostava, que até ao fim do mandato, fosse feito mais qualquer coisa sobre a questão da toponímia das ruas da freguesia. Pede o uso da palavra a eleita Alda Mota onde refere que a bancada da CDU vai votar favoravelmente este documento. Congratula, os trabalhadores da junta que muito tem feito para cumprir com os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano. Refere que de facto existe um saldo de gerência que passara para o corrente ano, mas que no próximo documento a ser analisado, ficará a perceber-se o que foi feito e o que foi adiado. De seguida, foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que fez os esclarecimentos necessários sobre as intervenções feitas, nomeadamente sobre o centro de saúde, CTT, saldo gerência, orçamento, entre outros. Não havendo mais intervenções passou-se à votação do mesmo que foi aprovado por maioria com onze votos a favor da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda, cinco do Partido Socialista e duas abstenções do Partido Social Democrata. -----

---Deu-se início ao Ponto três ponto dois “Apreciação e Votação da 1ª Revisão do Plano Plurianual de Investimentos, Plano Plurianual de Ações e Orçamento para 2016.” Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que teceu algumas considerações sobre o documento em apreciação. De seguida pediu a palavra a eleita Alda Mota, que no uso da mesma salienta o reforço que é feito na área social, a requalificação do auditório das instalações da JFL. Salienta também o reforço que é feito ao quadro do pessoal. Não havendo mais pedidos de intervenção passou-se à votação do documento que foi aprovado por maioria com onze votos a favor da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda, cinco do Partido Socialista e duas do Partido Social Democrata.-

---Deu-se início ao ponto três ponto três “Apreciação e Votação da autorização prévia no âmbito da contratação pública plurianual.”. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma para fazer os esclarecimentos necessários. Não havendo pedidos de intervenção, passou-se à votação do mesmo, tendo sido a autorização aprovada por unanimidade.-----

---Deu-se início ao ponto três ponto quatro – “Apreciação e votação de autorização para celebração de protocolos de colaboração com os Agrupamentos de Escola da Freguesia.”. Foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma para fazer os esclarecimentos necessários sobre o documento. Não havendo intervenções passou-se à votação do mesmo que foi aprovado por unanimidade. -----

---Deu-se início ao ponto três ponto cinco – “Apreciação da informação sobre a adesão ao Plano



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Municipal para a igualdade de género”. Foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que fez os esclarecimentos necessários sobre o documento em apreciação. Neste ponto pediu o uso da palavra o eleito Tomás Santos, onde refere o PS tem tido uma participação muito ativa nesta área, e que este plano surge numa boa hora, pois cada vez mais é necessário que exista a igualdade de género, nomeadamente no que diz respeito à renumeração em funções iguais, a questão dos lugares de chefia em grandes empresas, instituições e órgãos públicos e a questão da licença de parentalidade. Em nome da bancada do PS o eleito saúda a adesão a este plano. Pede também o uso da palavra o eleito Pedro Oliveira, onde salienta a importância da adesão a este plano, considerando que é sem dúvida um passo em frente na temática da igualdade de género, numa perspetiva futura. Pede também o uso da palavra a eleita Sónia faria onde congratula a adesão a este plano, para que as diferenças de direitos que existem entre homens e mulheres sejam cada vez menores. Faz um apelo a que as religiões minoritárias, sejam também chamadas a participar na discussão do assunto central deste plano. Foi proposto pela Sra. Presidente ficar consignado em ata que a assembleia se congratula com esta iniciativa municipal, sendo a proposta aprovada pela unanimidade dos membros da assembleia. -----

----Deu-se inicio do ponto três ponto seis “Apreciação sobre a atividade e situação financeira no 1º Trimestre de 2016.” Foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que fez os esclarecimentos necessários sobre o documento em apreciação. Neste ponto pediu o uso da palavra a eleita Ana Paula Silva, onde questiona o porquê da candidatura do projeto Agir não ter sido aceite pelo programa Escolhas, deixando aquelas crianças e jovens completamente desamparados. O sr. Presidente deu os esclarecimentos necessários.-----

----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia eram vinte e três horas e cinquenta nove, no dia quinze de abril de dois mil e dezasseis. Por ser verdade se elaborou a presente Ata, que depois de lida e achada conforme foi submetida á aprovação da assembleia, tendo sido aprovada por unanimidade vai ser assinada pela Mesa. -----

A Presidente _____

A 1ª Secretária _____

O 2º Secretário _____